

GAZETA DA
PARAHYBA

07 DE FEVEREIRO
DE 1890

GAZETA DA PARAYBA

FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAYBA DO NORTE

SEXTA-FEIRA 7 DE FEVEREIRO DE 1890

ASSIGNATURA

CAPITAL.—Por tres mezes.....
INTERIOR E ESTADOS—Anno.....
Sem... 86000—Trim.....

ANNO III

A «GAZETA DA PARAYBA» é a folha de maior circulação no Estado da Parayba

ACTOS DO GOVERNO

DECRETO N. 9

DE 6 DE FEVEREIRO DE 1890

Venancio Neiva governador do Estado da Parayba:

Considerando que da demora dos professores publicos, nomeados ou removidos, em assumir o exercicio do cargo, resultam graves inconvenientes para a instrucção ou pela tardança em iniciar-se o ensino onde elle se tenha feito mister ou por sua prolongada interrupção onde elle já tenha sido creado, decreta:

Art. 1.º Aos professores da instrucção publica primaria ou secundaria intmará o director por si ou por intermedio dos inspectores escolares, e por officio, as nomeações ou remoções, para que assumam o exercicio no prazo de que tratam os artigos seguintes.

Art. 2.º O prazo será marcado pelo director que terá em vista a distancia da cadeira para onde segne o nomeado ou o removido, devendo a viagem ser feita a razão de seis leguas por dia, contadas as fracções em favor do professor. Alem disto serão a este concedidos dez dias para preparativos de viagem e cinco para descanço depois desta realisada.

Art. 3.º Aos professores que estiverem no districto escolar será marcado um prazo unico de dez dias. Aos dos lugares servidos por estrada de ferro contar-se-hão, alem d'este prazo, o tempo que gastarem na viagem e mais dias de descanço.

Art. 4.º Os professores que deixarem de assumir o exercicio no prazo marcado perderão o lugar, salvo motivo justificado a juizo do director da instrucção publica, com recurso interposto para o governo no prazo de dez dias, sendo necessario, a decisão for favoravel, e voluntario no caso contrario.

Art. 5.º Revogão-se as disposições em contrario. — Venancio Neiva.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE

Dia 4 de Fevereiro

Portarias:

Jubilando o professor da cadeira de geometria e trigonometria do lyceu paraybano cidadão João Hamilton, com o ordenado correspondente ao tempo que contar de effectivo exercicio, e removendo para a referida cadeira o professor da de sciencias physicas e naturaes do mesmo Lyceu cidadão Dr. Eugenio Toscano de Brito.

Idem exonerando o cidadão bacharel Alípio Mineiro da Silva do lugar de membro da commissão de exame de contas, visto ter de ir assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Barbarema, e nomeando para aquelle lugar o cidadão bacharel João Americo de Carvalho.

Idem suspendendo o ensino da cadeira de sciencias physicas e naturaes do lyceu paraybano.

Idem exonerando, á pedido, a commissão de socorros publicos da povoação de Canilândia, composta dos cidadãos Manoel Americo de Caldas Brandão, Juvenino Ferroira Patriota e Bonedito de Almeida.

Idem creando, por conveniencia do serviço da instrucção publica, o lugar

de adjuncta da professora da escola annexa ao externato normal com os vencimentos annuos de 1:100\$000 réis, e nomeando para o referido lugar D. Olívia America de Figueiredo.

Officios:

Ao cidadão inspector do Thesouro do Estado, autorizando a supprir com a quantia de 1:600\$462 réis, o credito do § 3.º da verba «divida passiva» do exercicio de 1889, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos do ex-continuo da secretaria da assemblea provincial, Severiano Antonio de Magalhães.

A' commissão de exame de contas, comunicando que tendo o cidadão Dr. José Dias Maynard participado que não podia fazer parte da commissão que tem de dar parecer sobre as obras do theatro Santa Rosa, em consequencia de grandes afizeses que tem presentemente com a liquidação da safra da Usina de que é administrador, determina que fique somente encarregado de semelhante incumbencia, o cidadão Vicente Gomes Jardim.

Ao cidadão bacharel Alípio Mineiro da Silva, agradecendo os reaes serviços que o mesmo e d'adão prestou a este governo, durante o tempo que exerceu o lugar de membro da commissão de exame de contas.

Ao cidadão superintendente de socorros publicos, recomendoando que receba do cidadão Antonio Domingues dos Santos quatro mil e seiscentos saccos com farinha de mandioca, para serem distribuidos com os indigentes deste Estado.

Ao mesmo, determinando que faça remetter para a estação do Pilar sessenta saccos com farinha de mandioca, dez ditos com sementes de milho e dez ditos com sementes de feijão, com destino á commissão de socorros publicos da villa do Ingá.

Ao cidadão juiz de paz do districto da villa do Catolé do Rocha, declarando que nesta data providenciou-se no sentido de serem cobrados pela collectoria das rendas geraes d'aquella villa, as multas impostas pelo mesmo juiz á diversos cidadãos, por infracção do art. 80 do regulamento do registre civil.

DESPACHOS

Dia 4

Salustião Pinaculo Carneiro da Cunha—A' commissão de socorros publicos do Pilar para fornecer as sementes necessarias.

—Officio do director das obras publicas e do commandante do corpo policial—Pague-se.

Ao Sr. Barão de Abibhy

Encetou hontem o «Jornal da Parayba» uma serie de artigos a mim dirigidos, em que os seus redactores, em defeza ao seu chefe, agora nullificado pelas decepções politicas por que ultimamente tem passado e pelas verdades dos factos por nós externados, o que tanto tem abatido a sua ridicula fatuidade, procuram atirar-me baldões e insultos.

Fui injusto e imprudentemente provocado á discussão uma vez que o «Jornal» cynicamente pretendem offender-me em meu caracter, o que ann-

ca tolerarei, de quem quer que fosse que passisse a aggressão, e portanto era de prever que a minha resposta a insultos não se podia fazer esperar, como effectivamente o fiz nos dons artigos anteriores demonstrando a evidencia a desorientação do «Jornal» e os motivos indecentes que levaram os seus redactores a aggreir-me com insultos e calumnias, que ficaram por terra e que jamais me poderiam attingir.

Hoje, porem, que já respondi a essa folha e me defendi, na qualidade de medico da estrada de ferro, de suas insensatas e calumniosas accusações, espero resignado a serie de artigos que se mette sobre a minha posição na vida publica. Neste ponto não me entendi com a gente do serviço do Sr. Barão: a questão deve limitar-se no terreno da lealdade entre mim e o Sr. de Abibhy firmando cada um os seus artigos para que possam ter o devido valor perante a opinião publica.

Se pois esse titular, como supponho, tem brio, honra e dignidade, provoco-o a que sob sua responsabilidade individual venha dizer-me quaes os favores de que lhe sou devedor, qual a protecção que me tem dispensado e a minha familia, conforme insinua o seu orgão na imprensa, pois ignoro-os completamente e desejo mostrar por essa occasião quem de nós é o devedor, qual de nós é o protegido.

Se não aceitar este leal accordo que cavalheirosamente lhe proponho, so for outro o seu procedimento, terei o direito, e o publico tal o ha igualmente, de acreditar na sua fraqueza n'essa discussão e julgar mentirosas essas insinuações balofas do seu orgão e que constituem ainda uma manifestação diaria da vaidade ridicula, da presumpção imbecil e parva do actual inspector da Alfandega.

—CORDEIRO SENIOR.

Interesses do municipio

II

Confiados em que o conselho de intendencia municipal procura conduzir dignamente os negocios a seu cargo, e, na esphera das suas attribuições, attenderá aos reclamos da opinião publica, proseguimos na serie de considerações que a epigrapha deste artigo nos despertou.

As causas que alli tenham de resolver-se, e entendam com o fôro e a hygiene, facilmente poderão ter adequada solução, por isso que fazem parte do conselho um medico e um bacharel. Mas estarão no mesmo caso os assumptos relativos a construcções, concertos e reparos de casas, que, pela sua especialidade, requerem conhecimentos technicos? Como levantar uma planta

e fazer o orçamento de qualquer obra?

Todas as cidades tendem ao seu aformoseamento, que a incuria e a ineptia de passadas epochas descuraram. Aqui mesmo, temos o exemplo mais frisante que ao observador é dado registrar. Cada qual, em materia de predios, construe-os como lhe apraz, da forma mais abjecta e desgraçada, em pleno desacordo com a arte, com a hygiene e com o necessario alinhamento. Será de conta que continue esta liberdade de construcções parvas, e grotescas?

E' preciso pôr cobro a semelhante anomalia e a intendencia deve intervir energeticamente, obstando que, nas melhores ruas e praças, se levantem palhaças, abeiradas dos passeios, em attitudes comicas e cancanescas, provocando geral indignação.

Urgue que nesses sentidos sejam desde já confeccionadas posturas prohibitivas, em auxilio do embelesamento da capital, e demonstrando assim que nos distanciamos da rotina de costumes bocharas e pouco civilizados.

Mais incumbe á camara providenciar sobre o calçamento das ruas, achando-se algumas em lastimoso estado, esburacadas a cada passo, e obrigando o transeunte a constantes minúsculas para não tropeçar e cair.

Alem da que, por sua vez, os proprietarios estão obrigados por disposições vigentes, a calçarem os passeios de suas casas. O tempo da tolerancia, do abuso e do patronato immoral deve ter cessado. Faça-se observar inexoravelmente as leis. Só deste modo poderemos sahir da apathia enervante em que a indifferença musulmana nos tem deixado mergulhar.

Os matagaes que da ordinario orlam as ruas dão a mais desgraçada copia do necio da cidade, e, para cumulo, diariamente, logo que anoitece, hordas famintas de animaes vadios percorrem as ruas em folgada correria, refocilando-se nos charcos e nas estorqueiras!!

Supinamente asqueroso e repelente!!

Comprehendo-se, pois, que em muitos e melindrosos assumptos tem o conselho de intendencia que imprimir o sello da sua actividade, da sua aptidão, e se, como cremos, está animada dos melhores desejos de bom servir os interesses do municipio, pôdo contar com o nosso apoio, tudo por este modo ao seu encontro, apontando o que mais convem melhorar e corrigir.

Foi desligado o cargo de inspector escolar deste municipio do Sr. promotor publico desta capital.

Sahio hontem do porto do Recife para o nosso o vapor costeiro «Parayba».

Questão anglo-p.

Já os leitores sabem a origem da importante questão entre a Inglaterra e Portugal, já viram os luminosos esclarecimentos que a respeito prestou-nos o digno vice-consul de Portugal; nós hoje vamos concluir esses esclarecimentos com o que colhemos dos telegrammas expedidos daquelles dois paizes.

Depois de mandar o governo inglez que a sua esquadra estacionasse a vista da cidade de Zanzibar, propoz o governo portuguez submeter a arbitragem do papa Leão XIII a solução das divergencias existentes sobre o direito de possessão dos dominios da Africa, o que a Inglaterra não accitou.

Tendo Lord Salisbury dirigido um ultimatum ao governo portuguez, em que exigia d'este que renunciasse a qualquer direito sobre a região do continente africano banhado pelo rio Zambeze, elle respondeu renunciando aos seus direitos mediante certas condições.

Esta solução dada pelo governo de Portugal, não foi bem recebida quer pela imprensa, quer pelo povo que percorrendo as ruas de Lisboa gritava: abaixo o ministerio! abaixo os traidores!

Continuaram então a chegar de todas as provincias de Portugal protestos de indignação contra o governo, de forma que no dia immediato (13 de Janeiro) o conselheiro José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros, apresentou a demissão collectiva do gabinete, que foi dada, sendo então chamado para formar novo gabinete o conselheiro Serpa Pimentel, que foi muito victoriado pelo povo que enchia as ruas.

Emquanto conferenciava com o rei D. Carlos o conselheiro Serpa Pimentel, o povo na praça publica, acionava de cobarde o gabinete demittido e numerosos grupos dirigiram-se a casa do consulado inglez e ali levantaram morras a Inglaterra, chegando alguns individuos a subirem a sacada e ali desprenderem o escudo das armas reaes da Inglaterra, que atirados ao chão foram pisados pelo povo, aos gritos de: morra a Inglaterra!

A população do Porto declarou que reprovava qualquer fraqueza ou concessão da parte do governo portuguez; tentou reunir-se em meeting, o que não conseguiu por a isto se ter opposto o governo, e taes foram as excitações de animos dos portugueses que a policia considerou-se impotente ante as exaltações do povo que até principiou a desacatal-a.

Em 14 ficaram os animos mais serenados e o espirito publico mais calmo com a formação do gabinete presidido pelo conselheiro Serpa Pimentel, o qual ficou assim constituído:

Ministro do reino e presidente do conselho, Antonio de Serpa Pimentel;

Ministro da justiça, Lobo Vaz do Sampaio e Mello;

Ministro do commercio, João Ferreira Franco Castello Branco;

Ministro da marinha e ultramar, Frederico de Gusman Corrêa Arouca;

Ministro da guerra, Dr. João Araujo;

Ministro de estrangeiros, Manoel Pinheiro Corrêa;

Ministro da fazenda, Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.

Com a formação deste ministerio resolveu-se applicar a que já com a

VI

ram os seus os indícios da... A ideia republicana...

O governo pelo órgão do Sr. conselheiro Sampa respondeu a uma comissão que o procurou o seguinte: «A Inglaterra tem a força, mas o direito está do nosso lado.»

A Inglaterra não se demove do seu intento de tirar a Portugal a suzerania dos territórios da costa oriental da África...

Afim de ocorrer as despesas com a guerra que possa haver entre os dois países litigantes, os portugueses residentes em S. Paulo e no Rio resolveram oferecer não só aquillo que estivesse ao seu alcance, mas ainda alistarem-se como voluntários, a fim de defender a mãe patria.

PULHETIM

O REGIMENTO

PAR JULIO HAYE (VERBA DE CORDEIRO JUNIOR) PRIMEIRA PARTE O SARGENTO JAYME

I (Continuação)

— Bem, bem!... mas farás muito melhor si dormires. Segue-se uma pausa muito longa. Dir-se-hia que na humilde e modesta morada d'esses nomeadas viera afinal desmanar o somno; mas Mangerona e Routard continuavam com os olhos abertos.

republicano, o conselho de Estado manifestava reconhecer que o Imperador se achava em estado de sequestro, e na sessão em que foi discutido sobre a conveniência de se dar ao ministro João Alfredo a dissolução das camaras...

O ministro João Alfredo, que depois da lei de 13 de Maio perdera um anno e fizera-o perder ao progresso...

Se o espirito publico em nosso paiz ainda não está desenvolvido como na Inglaterra, por exemplo, se as massas não têm a cohesão intelligente que as distingue na Inglaterra...

Organisação do ministerio liberal O Sr. Pedro, tendo estado a proceder a uma eleição geral, pela primeira vez em todo o Brasil...

Conceder a dizer que o ministerio O Sr. Pedro, que se propunha salvar a monarchia, se achava a aproveitar-se dos erros do seu predecessor, e a mercia d'este oppuzora desde os primeiros dias de sua administração...

— O que é isso? perguntou o caldeireiro. A pequena estender a mão, em que estavam uma medalha militar e a cruz da Legião de Honra, ambas cahidas d'entre os pannos do abandonado.

— Mas a medalha, alcançada em um dos borlões por uma bala, estava toda amassada. Não se tinha partido e a bala devia ter resvalado. A medalha de honra militar garantio o nobre peito de Julião Remondet, que a tinha ganho, contra um ferimento mortal.

— Com estas indicações... Com prudencia seria facil a Jo Routard encontrar o proprietario da casa...

— Não te chamas Jayme e não ha nome mais bonito? — Meu nome é... Não ha mais bonito? — Que nome te dá? — Sim, meu pai, elle se chamava Jayme.

va, que foram do prompto executadas, e que valeram ao governo apressadas as de seus adversarios.

« Em algumas das classes conservadoras da nossa sociedade livrava o desorientamento, em parte por esse simples erro de apreciação em relação á lei de 13 de Maio, golpe violento, é certo, mas preferavel á prolongação do estado de desorlem em que viviamos, em parte porque o governo passado não procurou menos da attenção e abito produzidos por essa lei.

« Se o espirito publico em nosso paiz ainda não está desenvolvido como na Inglaterra, por exemplo, se as massas não têm a cohesão intelligente que as distingue na Inglaterra...

« Isto quanto aos calmos, quanto aos que não tomam parte activa no movimento politico; porque se procuramos computar entusiastas, a proporção será absolutamente de favorável á monarchia e a seu favor.

— Prestando ao paiz os serviços roazes que lhe está prestando, este ministro serve á causa da monarchia.

— O que é isso? perguntou o caldeireiro. A pequena estender a mão, em que estavam uma medalha militar e a cruz da Legião de Honra, ambas cahidas d'entre os pannos do abandonado.

— Mas a medalha, alcançada em um dos borlões por uma bala, estava toda amassada. Não se tinha partido e a bala devia ter resvalado. A medalha de honra militar garantio o nobre peito de Julião Remondet, que a tinha ganho, contra um ferimento mortal.

— Com estas indicações... Com prudencia seria facil a Jo Routard encontrar o proprietario da casa...

— Não te chamas Jayme e não ha nome mais bonito? — Meu nome é... Não ha mais bonito? — Que nome te dá? — Sim, meu pai, elle se chamava Jayme.

— Bem, bem!... mas farás muito melhor si dormires. Segue-se uma pausa muito longa. Dir-se-hia que na humilde e modesta morada d'esses nomeadas viera afinal desmanar o somno; mas Mangerona e Routard continuavam com os olhos abertos.

« Em algumas das classes conservadoras da nossa sociedade livrava o desorientamento, em parte por esse simples erro de apreciação em relação á lei de 13 de Maio, golpe violento, é certo, mas preferavel á prolongação do estado de desorlem em que viviamos, em parte porque o governo passado não procurou menos da attenção e abito produzidos por essa lei.

« Se o espirito publico em nosso paiz ainda não está desenvolvido como na Inglaterra, por exemplo, se as massas não têm a cohesão intelligente que as distingue na Inglaterra...

« Isto quanto aos calmos, quanto aos que não tomam parte activa no movimento politico; porque se procuramos computar entusiastas, a proporção será absolutamente de favorável á monarchia e a seu favor.

— Prestando ao paiz os serviços roazes que lhe está prestando, este ministro serve á causa da monarchia.

— O que é isso? perguntou o caldeireiro. A pequena estender a mão, em que estavam uma medalha militar e a cruz da Legião de Honra, ambas cahidas d'entre os pannos do abandonado.

— Mas a medalha, alcançada em um dos borlões por uma bala, estava toda amassada. Não se tinha partido e a bala devia ter resvalado. A medalha de honra militar garantio o nobre peito de Julião Remondet, que a tinha ganho, contra um ferimento mortal.

— Com estas indicações... Com prudencia seria facil a Jo Routard encontrar o proprietario da casa...

— Não te chamas Jayme e não ha nome mais bonito? — Meu nome é... Não ha mais bonito? — Que nome te dá? — Sim, meu pai, elle se chamava Jayme.

— Bem, bem!... mas farás muito melhor si dormires. Segue-se uma pausa muito longa. Dir-se-hia que na humilde e modesta morada d'esses nomeadas viera afinal desmanar o somno; mas Mangerona e Routard continuavam com os olhos abertos.

— Bem, bem!... mas farás muito melhor si dormires. Segue-se uma pausa muito longa. Dir-se-hia que na humilde e modesta morada d'esses nomeadas viera afinal desmanar o somno; mas Mangerona e Routard continuavam com os olhos abertos.

B. THEZEIA CHRISTINA

Deve interessar aos nossos leitores. Deve interessar a todo brasileiro, os que nos damos em seguir os passos de nossos momentos de D. Thezeia Christina, ex-imperatriz do Brasil.

« Em algumas das classes conservadoras da nossa sociedade livrava o desorientamento, em parte por esse simples erro de apreciação em relação á lei de 13 de Maio, golpe violento, é certo, mas preferavel á prolongação do estado de desorlem em que viviamos, em parte porque o governo passado não procurou menos da attenção e abito produzidos por essa lei.

« Se o espirito publico em nosso paiz ainda não está desenvolvido como na Inglaterra, por exemplo, se as massas não têm a cohesão intelligente que as distingue na Inglaterra...

« Isto quanto aos calmos, quanto aos que não tomam parte activa no movimento politico; porque se procuramos computar entusiastas, a proporção será absolutamente de favorável á monarchia e a seu favor.

— Prestando ao paiz os serviços roazes que lhe está prestando, este ministro serve á causa da monarchia.

— O que é isso? perguntou o caldeireiro. A pequena estender a mão, em que estavam uma medalha militar e a cruz da Legião de Honra, ambas cahidas d'entre os pannos do abandonado.

— Mas a medalha, alcançada em um dos borlões por uma bala, estava toda amassada. Não se tinha partido e a bala devia ter resvalado. A medalha de honra militar garantio o nobre peito de Julião Remondet, que a tinha ganho, contra um ferimento mortal.

— Com estas indicações... Com prudencia seria facil a Jo Routard encontrar o proprietario da casa...

— Não te chamas Jayme e não ha nome mais bonito? — Meu nome é... Não ha mais bonito? — Que nome te dá? — Sim, meu pai, elle se chamava Jayme.

— Bem, bem!... mas farás muito melhor si dormires. Segue-se uma pausa muito longa. Dir-se-hia que na humilde e modesta morada d'esses nomeadas viera afinal desmanar o somno; mas Mangerona e Routard continuavam com os olhos abertos.

O Sr. Dr. Henrique M. de S. Sua magestade apostolica. O Sr. conde de Motta Maia mandou recado ao Sr. conde do Brazil e ao Rev. Dr. Moreira Freire, que se achavam no Te-Deum que esse momento se realizava na São por motivo da acclamação d'El-Rei D. Carlos, para irem immediatamente ao hotel.

« Em algumas das classes conservadoras da nossa sociedade livrava o desorientamento, em parte por esse simples erro de apreciação em relação á lei de 13 de Maio, golpe violento, é certo, mas preferavel á prolongação do estado de desorlem em que viviamos, em parte porque o governo passado não procurou menos da attenção e abito produzidos por essa lei.

« Se o espirito publico em nosso paiz ainda não está desenvolvido como na Inglaterra, por exemplo, se as massas não têm a cohesão intelligente que as distingue na Inglaterra...

« Isto quanto aos calmos, quanto aos que não tomam parte activa no movimento politico; porque se procuramos computar entusiastas, a proporção será absolutamente de favorável á monarchia e a seu favor.

— Prestando ao paiz os serviços roazes que lhe está prestando, este ministro serve á causa da monarchia.

— O que é isso? perguntou o caldeireiro. A pequena estender a mão, em que estavam uma medalha militar e a cruz da Legião de Honra, ambas cahidas d'entre os pannos do abandonado.

— Mas a medalha, alcançada em um dos borlões por uma bala, estava toda amassada. Não se tinha partido e a bala devia ter resvalado. A medalha de honra militar garantio o nobre peito de Julião Remondet, que a tinha ganho, contra um ferimento mortal.

— Com estas indicações... Com prudencia seria facil a Jo Routard encontrar o proprietario da casa...

— Não te chamas Jayme e não ha nome mais bonito? — Meu nome é... Não ha mais bonito? — Que nome te dá? — Sim, meu pai, elle se chamava Jayme.

— Bem, bem!... mas farás muito melhor si dormires. Segue-se uma pausa muito longa. Dir-se-hia que na humilde e modesta morada d'esses nomeadas viera afinal desmanar o somno; mas Mangerona e Routard continuavam com os olhos abertos.

A noticia da morte já circulava há fórta, e á porta gravavam-se carrossos, lamentando a tristissima occurrencia. Sua magestade, porém, nada pôde ouvir, porque entrou rapidamente, subiu ao primeiro andar e se dirigiu logo ao quarto da cama.

« Em algumas das classes conservadoras da nossa sociedade livrava o desorientamento, em parte por esse simples erro de apreciação em relação á lei de 13 de Maio, golpe violento, é certo, mas preferavel á prolongação do estado de desorlem em que viviamos, em parte porque o governo passado não procurou menos da attenção e abito produzidos por essa lei.

« Se o espirito publico em nosso paiz ainda não está desenvolvido como na Inglaterra, por exemplo, se as massas não têm a cohesão intelligente que as distingue na Inglaterra...

« Isto quanto aos calmos, quanto aos que não tomam parte activa no movimento politico; porque se procuramos computar entusiastas, a proporção será absolutamente de favorável á monarchia e a seu favor.

— Prestando ao paiz os serviços roazes que lhe está prestando, este ministro serve á causa da monarchia.

— O que é isso? perguntou o caldeireiro. A pequena estender a mão, em que estavam uma medalha militar e a cruz da Legião de Honra, ambas cahidas d'entre os pannos do abandonado.

— Mas a medalha, alcançada em um dos borlões por uma bala, estava toda amassada. Não se tinha partido e a bala devia ter resvalado. A medalha de honra militar garantio o nobre peito de Julião Remondet, que a tinha ganho, contra um ferimento mortal.

— Com estas indicações... Com prudencia seria facil a Jo Routard encontrar o proprietario da casa...

— Não te chamas Jayme e não ha nome mais bonito? — Meu nome é... Não ha mais bonito? — Que nome te dá? — Sim, meu pai, elle se chamava Jayme.

— Bem, bem!... mas farás muito melhor si dormires. Segue-se uma pausa muito longa. Dir-se-hia que na humilde e modesta morada d'esses nomeadas viera afinal desmanar o somno; mas Mangerona e Routard continuavam com os olhos abertos.

O Sr. major João Domingos Ramos entregou hontem ao thesoureiro do thesouro do Estado a quantia de 112\$380, relativa ao mez de Janeiro findo, importância do do-nativo offerecido pelos officios do batalhão 27, corpo de saude e praças de pret, para amortização da divida deste Estado.

« Em algumas das classes conservadoras da nossa sociedade livrava o desorientamento, em parte por esse simples erro de apreciação em relação á lei de 13 de Maio, golpe violento, é certo, mas preferavel á prolongação do estado de desorlem em que viviamos, em parte porque o governo passado não procurou menos da attenção e abito produzidos por essa lei.

« Se o espirito publico em nosso paiz ainda não está desenvolvido como na Inglaterra, por exemplo, se as massas não têm a cohesão intelligente que as distingue na Inglaterra...

« Isto quanto aos calmos, quanto aos que não tomam parte activa no movimento politico; porque se procuramos computar entusiastas, a proporção será absolutamente de favorável á monarchia e a seu favor.

— Prestando ao paiz os serviços roazes que lhe está prestando, este ministro serve á causa da monarchia.

— O que é isso? perguntou o caldeireiro. A pequena estender a mão, em que estavam uma medalha militar e a cruz da Legião de Honra, ambas cahidas d'entre os pannos do abandonado.

— Mas a medalha, alcançada em um dos borlões por uma bala, estava toda amassada. Não se tinha partido e a bala devia ter resvalado. A medalha de honra militar garantio o nobre peito de Julião Remondet, que a tinha ganho, contra um ferimento mortal.

— Com estas indicações... Com prudencia seria facil a Jo Routard encontrar o proprietario da casa...

— Não te chamas Jayme e não ha nome mais bonito? — Meu nome é... Não ha mais bonito? — Que nome te dá? — Sim, meu pai, elle se chamava Jayme.

— Bem, bem!... mas farás muito melhor si dormires. Segue-se uma pausa muito longa. Dir-se-hia que na humilde e modesta morada d'esses nomeadas viera afinal desmanar o somno; mas Mangerona e Routard continuavam com os olhos abertos.

O Paiz de 26 de Janeiro publicou o seguinte telegramma: Lisboa, 25 de Janeiro. « O Dr. Silveira Martins, actualmente nesta capital protestou contra um telegramma dahi expedido pelo Dr. Ruy Barbosa a Lauro Coelho e por este publicado no Seculo.

« Em algumas das classes conservadoras da nossa sociedade livrava o desorientamento, em parte por esse simples erro de apreciação em relação á lei de 13 de Maio, golpe violento, é certo, mas preferavel á prolongação do estado de desorlem em que viviamos, em parte porque o governo passado não procurou menos da attenção e abito produzidos por essa lei.

« Se o espirito publico em nosso paiz ainda não está desenvolvido como na Inglaterra, por exemplo, se as massas não têm a cohesão intelligente que as distingue na Inglaterra...

« Isto quanto aos calmos, quanto aos que não tomam parte activa no movimento politico; porque se procuramos computar entusiastas, a proporção será absolutamente de favorável á monarchia e a seu favor.

— Prestando ao paiz os serviços roazes que lhe está prestando, este ministro serve á causa da monarchia.

— O que é isso? perguntou o caldeireiro. A pequena estender a mão, em que estavam uma medalha militar e a cruz da Legião de Honra, ambas cahidas d'entre os pannos do abandonado.

— Mas a medalha, alcançada em um dos borlões por uma bala, estava toda amassada. Não se tinha partido e a bala devia ter resvalado. A medalha de honra militar garantio o nobre peito de Julião Remondet, que a tinha ganho, contra um ferimento mortal.

— Com estas indicações... Com prudencia seria facil a Jo Routard encontrar o proprietario da casa...

— Não te chamas Jayme e não ha nome mais bonito? — Meu nome é... Não ha mais bonito? — Que nome te dá? — Sim, meu pai, elle se chamava Jayme.

— Bem, bem!... mas farás muito melhor si dormires. Segue-se uma pausa muito longa. Dir-se-hia que na humilde e modesta morada d'esses nomeadas viera afinal desmanar o somno; mas Mangerona e Routard continuavam com os olhos abertos.

APRESENTAÇÃO

A. J.

De ordem do cidadão presidente deste Club, communico aos socios o ingresso para a partida a phantasia que realzar-se-ha em o sabado 15 do corrente, deve ser procurado em mão do thesoureiro, e que não são admittive s'agregados.

O secretario, Hamalho Sobrinho. André Lente Lobo pede a D. Maria Maia Coelho que lhe vá pagar a importância de seu debito, perguntando já data de 3 annos, e bem assim previne aos demais frequentes que vão liquidar suas contas si não querem ver os seus nomes estampados nesta folha.

Pela presente declaro aos Srs. me-sarios e mais irmãos da irmandade de N. S. do Rosario que não aceito o cargo de juiz para a qual me elegaram, visto que meus afesores não me permittem.

Manoel Maria de Carvalho (2)

AVISO Associação Commercial Deve-se ter logo, a domingo 9 do corrente, pelas 12 horas de dia, inauguração social, são pelo presente convidados os Srs. socios a comparecer á installação. Para em 5 de Fevereiro de 1890. Antonio de Souza Carvalho secretario

EDITAES

N.º 3

De ordem do Conselho de Intendencia Municipal, fago publico que do dia 10 do corrente em diante, tem de se proceder a correição diariamente, como determina o artigo 5.º da lei n.º 609 de 16 de Junho de 1876

Secretaria do Conselho de Intendencia Municipal da Capital do Estado da Parahyba, em 5 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Antonio Jeronymo Monteiro.

(1)

ANNUNCIOS

OFFICINA MECHANICA

DE
FELIX DE BELLI & C.ª
68 Rua Conde d'Eu 68

Esta officina, achando-se completamente montada com os melhoresapparehos modernos, está preparada para concertos de toda e qualquer machina, taxas e mais artigos para engenhos.

Fabrica tambem, como nas melhores officinas da Europa, bombas de latão alambiques de cobre, para fuzos, desde os de um centimetro de diametro até os de trinta; tornea qualquer peça de ferro ou de outro metal, assim como innumeras ferragens, que tornaria enfadonho mencioná-las

LIVROS

DIREITO, LEGISLAÇÃO
JURISPRUDENCIA, HISTORIA E
LITTERATURA

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Todos os compendios adoptados nas aulas publicas

Exames de Preparatorios

Todos os livros de accordo com o programma de exame para portuguez, francez e inglez

LIVROS EM BRANCO

De todos os formatos e modelos

Artigos para flores

Papel de sêda, verde, dourado e prateado

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO

papel, pennas, canetas, lapis, tintas e copiadores

TINTA PARA MARCAR ROUPA

NOVOS DICCIONARIOS

DICCIONARIO

Francez-portuguez Portuguez-francez

por

JOÃO FERNANDES VALDEZ

125000

DICCIONARIO LATINO-PORTUGUEZ

por

F. R. DOS SANTOS SARAIVA

105000

Diccionario da Bibliotheca de Povo

Volumes publicados

- 1.º Diccionario da lingua portugueza
- 2.º dito Francez-Portuguez
- 3.º dito Portuguez-Francez

Um 25000

PEREIRA, O Francez sem Mestre
dito, O Inglez
dito, O Allemão
dito, O Italiano

Cada volume 105000

A ESTAÇÃO

O melhor jornal de modas para senhoras

Por um anno 115000.

NIEMEYER, GOMES & C.

Tem aberto um armazem de generos de estiva em grossa e a retalho nesta capital, a rua Visconde de Inhauma n.º 42. Promettendo vender por preços muito razoaveis, vista sem suppridos, directamente, pelos mercados estrangeiros. Esperam bom acolhimento.

ADVOGADO

Bacharel Cavalcanti Mello.
Residencia—Rua das Trincheiras n.º 82.

30 RUA MACIEL PINHEIRO 30
PHARMACIA CENTRAL

Elixir de carnauba e secura

Este importante especifico do rheumatismo e das molestias syphiliticas escrophulosas e preparad e vende-se na Pharmacia Central de JOSE FRANCISCO DE MOURA.

Rua Conde d'Eu n. 45



OLEO DE SÃO JACOB
Grande Remedio Allemão

Activo e eficaz para o curativo do rheumatismo, neuralgia, dor de dentes e de cabeça, queimaduras, inchões, contusões, callus, molestias de pés, chagas, erupções e inflamações etc. Tambem é usado externamente em casos de cholera mombus, colicas, neuralgias e dores de cabeça nervosas. Agente na Parahyba: JOSE FRANCISCO DE MOURA.
Rua Conde d'Eu 45.

OS PREPARADOS MEDICINAES DO DR. AYRER

Vendem-se na Pharmacia Central por preços muito reduzidos, em virtude de ser d'elles o agente na Parahyba o Pharmaceutico JOSE FRANCISCO DE MOURA.

Diligencias

MELLO & C.ª têm em Itabaiana uma boa diligencia de viagens, mediante a qual proporeionão aos Srs. passageiros, por preço razoavel, um commodo transporte d'esta villa à Timbaúba e ao Pilar, e vice-versa, devendo os mesmos Srs. na Parahyba, tratar com o proprietario do Hotel Parahybano, á rua do Visconde de Inhauma, n.º 15. (25)

DESPENSA FAMILIAR

CUSTODIO FIGUEREDO

RUA CONDE D'EU 19 A

Neste estabelecimento, unico no seu genero nesta capital, encontra-se sempre especialidades em secos e molhados, recebidas directamente. Vende por preços baratissimos os seguintes:

Vinhos, licores, bitter, conservas, ervilhas, mostardas, paos, azeitonas, peixe, doces, batatas inglezas, chá, café, velas especiaes, assucar branco e mulatinho, fambre, chocolate, massas para sopa, vinho especial de cevada, ameixas, charutos, cigarros, cachimbos, Agua Sauerbrunnen para mesa etc. etc.

DESPENSA FAMILIAR

CUSTODIO FIGUEREDO

BICO BRANCO E DE CO

Peça com 10 metros a 24 e 2500 CASACOS JERSEYS

n.º 75
VENDE

Livraria Arantes.

NA PONTA? PARA A PONTA!!

Quem deixará de ter de sobressalente uma rede?

A VENDA

Na loja de Silva Ferreira & C.

Faria Godinho & C.

(EM LIQUIDAÇÃO)

Rogão aos seus devedores o obsequio de saldarem seus debitos.

ADVOGADO

Bacharel Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos.

ESCRITORIO

Rua Duque de Caxias n. 25.

PADRE JOEL

O Sr. padre Joel Esdras Lins Filho, vigario do Picuhy, é convidado a comparecer no vice-consulado portuguez a negocio de seu interesse.

EMULSÃO DE SCOTT
de OLEO PURO

FIGADO DE BACALHAO

HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tras agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Ex.ª Junta Central de Hygiene e Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura real da TUBICIA, RICHONCHITES, BRONCHITIS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DE FLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades constitutivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e da respiratoria, ou restabelece os debitos anemicos e os escrophulosos com tanto rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais farmacias e drogarias.



COMMERCIO

PARAHYBA 7 DE FEVEREIRO DE 1890
Preços da praça

6 de Fevereiro

Algodão 1.º sorte 353 a 360 rs. por kilo
Algodão de 2.º sorte mediana 366 a 373
Algodão de 3.º sorte 326 rs. por kilo
Algodão de 4.º sorte 366 a 373
Sementes de algodão 100 rs. por 15 kilos
Cevada secas e salgadas 233. por kilo

ALFANDEGA

Rebentimento de 1.º 3.000/130
Rebentimento de bomem 6:223/243
Bande e dia 1.º 9.333/373

CONSULADO

Rebentimento de bomem 3.000/130
Bande e dia 1.º 9.333/373

Preços da semana de 3 a 5 de Fevereiro de 1890

Preços dos generos caipotas e direitos de exportação.
Aguardente de canna 400
" " mel 300
Sementes de algodão 400
Algodão em rama 400
Algodão em fio 400
Arroz em casca 400
" descascado 400
Tuparuga 400

Acucar branco	idem	210
Dito bruto	idem	240
Dito refinado	idem	366
Ditos comenos	idem	125
Dito mascavado	idem	220
Pontas de boi	cento	20000
Cafe bom	kilo	700
" escolho	idem	500
" torrado e moído	idem	12000
Unhas de boi	cento	12000
Carne secca (xarque)	kilo	400
Charutos bons em caixa	cento	6000
" ordinarios	idem	4500
Charutos em maço	idem	35000
Cal	litro	0:0
Fumo bom em folha	kilo	800
" ordinario	idem	600
" bom em rolo	idem	600
Borracha	idem	800
Sabão	idem	300
Sel	litro	0:0
Cevada de boi, salgadas	idem	333
Pannos de algodão	idem	8:0
Vallas steerinas	kilo	12000
Caballo de gado	idem	12500
Folhas	litro	600
Arã de molder	barrica	20000
Queijo de manteiga	kilo	12000
Queijo	litro	6:0
Farinha de mandioca	litro	600
Cigarros	milheiro	20000
Canobra	litro	400
Milho	litro	100
Vinagre	"	200
Vinho branco	litro	900

ENTRADA

Liverpool e escaia, 26 dias; vapor inglez a Mariner de 660 toneladas, commandante, Edward Brown; equipagem 26, proprietario C.ª; Marisco, carga varios generos, a Casa Froyes & C.ª